

Inaugurado o Centro de Alimentos

O Centro de Tecnologia de Produtos Alimentares, inaugurado em maio, na cidade de Vassouras, no Estado do Rio, veio preencher uma lacuna existente nesse setor, através da formação de mão-de-obra qualificada. Já em funcionamento, ele oferece os Cursos Técnicos Especiais em Controle de Qualidade de Alimentos e em Processamento de Carnes e Derivados. Ainda neste ano, o Centro terá o Curso Técnico Especial de Processamento de Frutas e Hortaliças.

Instalado em um terreno de 242 mil metros quadrados, o Cetec ocupa uma área construída de 7.091 metros quadrados, com salas de aula, núcleo de documentação, planta-piloto de processamento de carnes, frutas e hortaliças, laboratórios para análises químicas, físicas e microbiológicas, auditório, alojamento, refeitório, capela e um ginásio esportivo, que está em construção.

ATENDIMENTO

O Cetec localiza-se no espaço físico do antigo Centro de Formação Profissional, que iniciou suas atividades em 1954, com o Curso de Mecânica de 1º grau. Em 1988, as diversas áreas atendidas foram reunidas num único curso, o de Mecânico Polivalente, destinado à aprendizagem de alunos menores, na faixa etária de 14 a 18 anos, e que pode receber até 18 estudantes.

Além dos cursos técnicos especiais (para aqueles que já completaram o 2º grau), e do Curso de Mecânica Polivalente (a nível de 1º grau), o Centro de Tecnologia dispõe de vagas para os Cursos de Padeiro e Confeiteiro, ambos com capacidade para 20 alunos e também oferecidos junto com o ensino de 1º grau.

As outras modalidades de formação profissional são dirigidas aos trabalhadores já qualificados e que precisam de treinamento para ampliar seus conhecimentos. Entre os cursos disponíveis estão os de Higiene e Sanitização e Indústria de Alimentos, Técnicas de Análise Microbiológica, Técnica de Defumação, Segurança no Trabalho em Indústria de Alimentos e Tratamento de Resíduos de Indústria de Alimentos.

UM FUTURO MAIS RICO

Com a criação do Cetec de Produtos Alimentares, o SENAI ampliou o leque de atendimentos e espera, com isso, estar incentivando a formação de novas empresas no setor, que terão mais facilidade para atuar.

Em Pernambuco, o SENAI implantará um laboratório de controle de qualidade que poderá servir de instrumento de assistência técnica e de formação básica dos trabalhadores empregados nas empresas desse ramo. Além disso, através dele poderão ser emitidos pareceres e recomendações técnicas cuja adoção nos processos produtivos será indispensável à elevação dos padrões de qualidade dos alimentos fabricados na região.

Em Pelotas, no Rio Grande do Sul, funciona a planta-piloto do SENAI junto à HP S.A. Indústria de Alimentação, atendendo a funcionários da própria empresa e de outras, localizadas na região. A produção desta indústria compreende, basicamente, doces em geral, como geléias e cristalizados.

Área de Transportes tem curso inédito no País

Com a presença do ministro dos Transportes, José Reinaldo Tavares, de representantes do setor, o Senai/RJ inaugurou, em dezembro de 1988, em Deodoro, o seu Centro de Tecnologia de Transportes, o maior da América do Sul. A nova unidade está preparando e aperfeiçoando pessoal de operação, manutenção, supervisão e gerência e, em janeiro, iniciou o Curso Técnico Especial em Transportes Rodoviários, inédito no Brasil, com o objetivo de suprir a falta no mercado de trabalho de profissionais de nível médio.

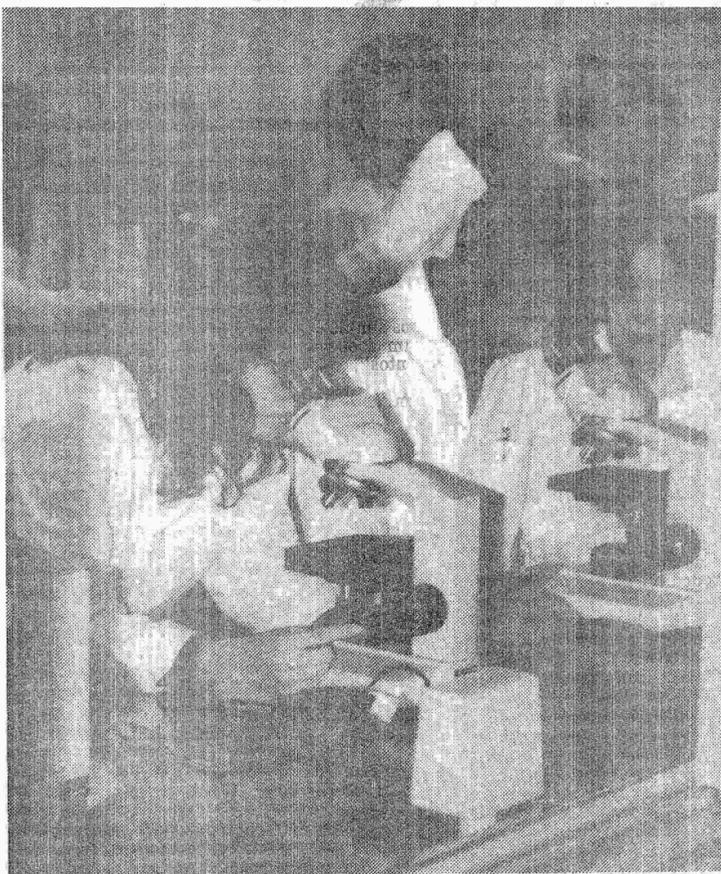
A atividade ocupacional no Centro se completa com os cursos de formação de mão-de-obra de manutenção, ou seja, mecânico de veículos automotores, e com o treinamento em uma pista pavimentada e sinalizada — simulando ruas, rodovias, vias secundárias, estacionamento —, que será utilizada para a preparação de motoristas de empresas transportadoras de passageiros e de cargas, por meio de 22 exercícios práticos estudados previamente em sala de aula, representando situações de condução no trânsito.

COMO SURTIU

Durante o I Encontro de Formação Profissional no Transporte Rodoviário, realizado pelo Senai em 82, foi criado o comitê de Indústria dos Transportes. Reunido com os demais membros do comitê, o diretor regional do Rio de Janeiro, Roberto Boclin, lançou a proposta de participação do Departamento Nacional do Senai e do Banco Mundial (BIRD) para a preparação de pessoal e a aquisição de máquinas, equipamentos e material disponíveis no País e no exterior. Na época, ele propôs também as bases do Projeto Transportes, e anunciou a adaptação do Centro de Formação Profissional de Deodoro, em centro especializado em Transportes.

Em 1984, os representantes do Senai/DN participaram do Conselho de Pesquisa sobre Transporte da Academia Nacional de Ciências dos Estados Unidos e, no ano seguinte, o Senai apresentou o projeto. A seguir, realizou-se o primeiro Seminário Técnico Nacional sobre Transportes Rodoviários, na sede do DR/RJ, envolvendo cerca de 200 empresários de vários setores dessa atividade, ocasião em que foi criado o Centro de Tecnologia de Transportes.

Logo após, o Senai/RJ iniciou o Seminário de Formação de Instrutores do Curso de Movimentação de Cargas e Produtos Peri-



Alunos em aula prática no Centro de Tecnologia de Produtos Alimentares, em Vassouras, RJ

gosos (Mope), com o objetivo de habilitar seus técnicos para ministrar cursos nas empresas. No ano passado, junto com a Secretaria de Estado de Transportes e com a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia, o Senai promoveu o Seminário sobre Sistemas Especialistas em Transportes, reunindo cerca de 100 participantes ligados à área.

NOVO CENTRO EM BH

Em maio deste ano, o Senai instalou o segundo Centro de Transportes, localizado em Belo Horizonte, numa área de fácil acesso e que permite aos trabalhadores deslocarem-se de suas empresas até a escola para o treinamento, retornando em seguida para os locais de trabalho, uma vez que a maior parte das atividades ocorre durante o dia.

Para os menores de 14 a 18 anos, o Centro tem o Curso de Aprendizagem Industrial em Mecânica de Autos, dado com ou sem equivalência ao 1º grau. Os maiores de 16 anos podem inscrever-se nos Cursos de Qualificação Profissional em Mecânica de Autos, Eletricidade de Autos, Mecânica Diesel, Mecânica Volkswagen, Mecânica Fiat, Retífica de Motores e Mecânica de Motos. O treinamento abrange as áreas de gerência/supervisão, operação e manutenção, administração e segurança.

Senai de Sergipe atua no Pólo Cloroquímico

Diante da perspectiva da concretização do Pólo Cloroquímico de Sergipe, o Senai já estuda de que maneira vai redimensionar seu atendimento, tendo-se como imprescindível a implantação de cursos na área de Informática Industrial no Centro de Formação Profissional "Albano Franco", localizada em Aracaju.

O CFP "Albano Franco" ocupa um terreno de 16 mil metros quadrados e tem 4 mil 200 metros quadrados de área construída em concepção arquitetônica moderna, com estrutura modular que permite dimensão variada da utilização do espaço das oficinas e laboratórios, grandes aberturas visuais e paisagismo interno e externo bem cuidados, o que proporciona um ambiente de trabalho ameno e agradável para as altas temperaturas que a cidade enfrenta no verão.

NOVAS TECNOLOGIAS

A capacidade de atendimento dessa unidade é de 1.500 matrículas por ano, em cursos de aprendizagem para menores de 14 a 18 anos e qualificação e treinamento para adultos. Além do atendimento das necessidades locais, o CFP "Albano Franco", na área de Automatização, está sendo utilizado pelo Departamento Nacional do Senai como base para difusão das novas tecnologias em nível nacional.

Quanto à introdução de cursos de Automatização, pertencentes à tecnologia de ponta, é um fato do qual não se pode fugir, pois a instalação da Petrobrás em Aracaju passou a exigir formação nas áreas de Hidráulica e Pneumática, cuja mão-de-obra é também requerida pela Nitrofértil e Petrobrás, subsidiárias da Petrobrás.

A instalação desses cursos no CFP "Albano Franco" foi realizada graças à cooperação técnica alemã, por meio de convênio entre o SENAI/DN e a Alemanha Ocidental. Na sala de automatização, onde estão os laboratórios de hidráulica e pneumática, encontram-se sofisticados equipamentos alemães, tais como válvulas acrílicas e o gabinete de hidráulica proporcional.

SEXTO PÓLO

A instalação do Pólo Cloroquímico é uma das metas do governo de Sergipe e recebeu o apoio do presidente da República que, em março de 1988, assinou o Decreto

nº 95.813 autorizando a criação do sexto pólo químico do País. Assim, brevemente, o Estado integrará o Eixo Químico que vem se formando a partir da Bahia, passando por Alagoas e Pernambuco.

Entre as justificativas do governo para esse investimento destacam-se as seguintes: utilização de matérias-primas locais, desconcentração do acúmulo de capitais, redução das desigualdades entre as regiões e contribuição para o desenvolvimento nacional.

A cerca de 30 quilômetros do Pólo estão importantes jazidas minerais de silvinita, calcário, gás natural, óleo, sal-gema, carnalita e a única reserva de enxofre de que se tem conhecimento no País. Além disso, a construção de um porto em Sergipe, estrategicamente localizado na área do Pólo, alterará os rumos econômicos do Estado.

É possível que, em decorrência de todas essas transformações, Aracaju deixe de ser a "terra da tranquilidade" para seus 406 mil habitantes e para os turistas que gostam de sua paz. Mas é possível também, que, até lá, Sergipe esteja mais rico, com melhor distribuição de renda, mais oferta de emprego e de oportunidade de ensino ao seu povo.

Brasil e Japão: parceria que deu certo

Considerada a mais moderna Escola de Eletrônica e Eletrotécnica da América Latina, a "César Rodrigues", que funciona em Belo Horizonte, passou por uma ampliação que contou com recursos financeiros de três fontes: do próprio SENAI, do Banco Mundial (BIRD) e do governo japonês que, a título de acompanhamento posterior do projeto, o after care mission (etapa na qual reavaliam a instalação do centro e o atualizam de acordo com as últimas inovações tecnológicas) investirá mais de 200 mil dólares.

Além da formação de técnicos de 2º grau em Eletrônica e Eletrotécnica, a "César Rodrigues" tem três linhas de atuação que projetam o SENAI de Minas no Brasil e no exterior: os cursos especiais para as empresas, o recebimento de candidatos de outros Estados brasileiros e o programa de cursos para estrangeiros denominado Third-Country Training Programme, TCTP.

Sobre este último, o diretor do Departamento Regional do SENAI em Minas Gerais, Afonso Greco, afirmou que "sem dúvida, constitui vantagem para o governo japonês ter em Minas uma sede de cursos para técnicos da América Latina. Por outro lado, para os latino-americanos esse tipo de cooperação é ainda muito mais vantajoso pela proximidade cultural que há entre os países da América Latina e o Brasil. Fazer o curso no Brasil em vez de fazê-lo no Japão torna mais fácil a vida do bolsista em relação à adaptação aos hábitos, clima e idioma. E esses fatores contribuem para que o estudante tenha um nível mais alto de aprendizado".

ATENDIMENTO ÀS INDÚSTRIAS

Ely Paschoa, instrutor de Instrumentação e coordenador de cursos para as empresas, informou que a "César Rodrigues" começou a estruturar em 1983 cursos especiais para as empresas, tendo em vista o atendimento de necessidades levantadas na própria indústria. Atualmente, esse trabalho já está mais simplificado, pois esses cursos hoje formam um "pacote" de 30 programas que a Escola oferece às empresas, procurando contemplar o maior número possível de solicitantes por ano.

Entre as primeiras empresas atendidas pela "César Rodrigues" figuram: Petrobrás, Philco, Cia. Nacional de Cimento Portland, Forjas Acesita, RCA Eletrônica, Sociedade Brasileira de Eletricificação, Agomina, Construtora Mendes Júnior, Copasa, Pohlig-Heckel do Brasil, Alumínio S.A., Klabin, Fiat, Brasilit, Cia. Vale do Rio Doce e outras menores.

CURSOS TÉCNICOS

A diferença na formação dos técnicos em Eletrônica e Eletrotécnica está apenas na ênfase que se dá em determinadas disciplinas, conforme esclareceu a supervisora pedagógica, Sônia Marília Moreira Rosas. O técnico em Eletrônica tem conhecimento de Eletrotécnica e vice-versa, sendo que, o primeiro tem uma carga horária maior nas disciplinas ligadas à microcomputação, enquanto o técnico em Eletrotécnica tem maior conhecimento de máquinas elétricas.

Para concorrer às vagas oferecidas pela "César Rodrigues", os alunos devem ter curso completo de 2º grau, estudando durante um ano e meio naquele Centro de Formação profissional e, posteriormente, cumprindo estágio supervisionado de seis meses em empresas do ramo, perfazendo uma carga horária total de 2.490 horas. Tanto para conseguir estágio, quanto para obter um contrato de trabalho, os técnicos desta Escola não tem problemas.

Margaret Thatcher entrega prêmios aos alunos do SENAI

Quatro alunos do SENAI levaram o Brasil ao 12º lugar no 30º Concurso Internacional de Formação Profissional, que reuniu 21 países. Realizado na cidade de Birmingham, na Inglaterra, entre os dias 27 e 31 de agosto, o evento contou com as presenças do príncipe Edward, e da primeira-ministra Margaret Thatcher que, no dia 3 de setembro, entregou os prêmios aos melhores concorrentes de todo o mundo, nas 37 modalidades disputadas.

A competição reuniu 382 participantes e o aluno do SENAI, Célio Alves Pereira, alcançou o segundo lugar na ocupação industrial de torneiro mecânico, obtendo a primeira medalha de prata para o País, na área de formação profissional. Os outros três ganhadores, também do SENAI, Márcio de Oliveira — ajustador mecânico, Hélio Eduardo Christ — ferramenteiro, e Lara Christina Volmer — desenhista gráfica, receberam certificados de excelente.

PREPARAÇÃO

Promovido a cada dois anos pela Organização Internacional para Promover a Formação Profissional e os Concursos Internacionais para a Juventude, o torneio tem como finalidade o intercâmbio técnico entre os instrutores e alunos de diversas modalidades de aprendizagem. Para competir na Inglaterra, os alunos receberam treinamento intensivo desde o início deste ano.

Classificados nas etapas regional e nacional do Torneio de Formação Profissional, evento patrocinado de dois em dois anos pelo SENAI, os quatro alunos ganhadores do SENAI e mais seis (Eduardo Cruz — soldador elétrico, Arlei Nascimento — desenhista mecânico, Oswaldo Parassolo — instalador predial, Robson Freire — soldador oxiacetilênico, Edson de Melo — frezador, e João Otávio Guimarães — técnico em eletrônica) receberam treinamento intensivo.

Cinco deles ficaram no Rio de Janeiro, onde desenvolveram atividades em suas áreas nos Centros de Tecnologia da Instituição, acompanhados de perto por uma equipe de técnicos altamente especializados. Os outros cinco permaneceram nos seus Estados de origem, realizando, porém, a mesma programação que os demais.

CAMINHOS DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Desta forma, o SENAI, nos seus 47 anos, vem mantendo-se numa linha ascendente de atendimento às necessidades da indústria Lundin. Em um encontro recente, o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), senador Albano Franco, afirmou sobre a formação profissional que o SENAI, entidade ligada à CNI e mantida e administrada pela iniciativa privada, "tem atendido o empresariado com a conquista de novas etapas da modernidade industrial, pois sabemos que é através das suas atividades que a indústria brasileira contará com a mão-de-obra necessária para seu crescimento tecnológico".

Ao concluir seu pensamento, o senador Albano Franco frisou que "promover a renovação tecnológica para garantir a competitividade é a meta do empresariado para o século 21 e, para isso, dispõe o SENAI, que está voltado para grandes programas de ação, traduzidos em projetos que se exprimam na preocupação com as exigências da veloz absorção tecnológica, que já faz parte do perfil industrial do País".

Cetec utiliza tecnologia alemã

O acordo do SENAI com a Alemanha Ocidental possibilitou a transferência de tecnologia para o Centro de Tecnologia de Soldagem "Orlando Barbosa" do DR/RJ. Há quase três anos em funcionamento, este Centro desponta como uma importante unidade na área de Soldagem, realizando atividades como cursos de formação, aperfeiçoamento e especialização para soldadores, técnicos e engenheiros, além de assistência às empresas.

Entre elas, destacam-se o Curso de Tecnologia de Soldagem para engenheiros, a nível de pós-graduação lato sensu, e o Curso Técnico Especial de Soldagem, implantado em 1988 e destinado a quem já concluiu o 2º grau. Em agosto do ano passado, o Cetec apresentou o 1º Seminário Internacional de Garantia de Qualidade na Soldagem, com a presença de representantes da África, América do Norte e Europa, além de conferencistas alemães e brasileiros.

TECNOLOGIA

Resultado de um acordo entre o Departamento Nacional do SENAI e a Deutsche Gesellschaft für Technische Zusammenarbeit (GTZ), agência de cooperação técnica alemã, o Centro de Tecnologia de Soldagem "Orlando Barbosa" é a maior unidade especializada nessa área no País. Além dele, a instituição administra, no Departamento Regional do Rio Grande do Sul, o Centro de Formação Profissional de Soldagem "Cypriano Micheletto".

De acordo com Nilson Choeri Neves da Silva, diretor do Cetec, a implantação deste Centro veio atender a uma necessidade dos empresários na preparação de recursos humanos. O SENAI procurou o apoio técnico da Alemanha Ocidental, devido ao seu Know-how e interesse em se associar aos brasileiros nesse empreendimento.

As obras de reforma do prédio onde antes funcionava o CFP de Mecânica de Automóveis, e a aquisição de alguns equipamentos foram feitos pelo SENAI, ao passo que a GTZ participou do convênio na prestação de assessoria técnica, aperfeiçoamento de pessoal e doação de aparelhos. O acordo com a agência alemã foi renovado até 1991, com a GTZ cedendo 500 mil marcos, que serão utilizados no desenvolvimento das atividades do Centro.

ATIVIDADES

O Cetec oferece treinamento junto a empresas; programas de suprimento regulares, como o de eletrodo revestido, níveis I, II e III; cursos na área de solda com gás de proteção, tais como MIG, MAG e TIG; Curso de Tecnologia da Soldagem para especializar engenheiros, em nível de pós-graduação lato sensu; e Curso Técnico Especial de Soldagem, a nível de 2º grau, além de sediar programas elaborados por entidades como a Fundação Brasileira de Tecnologia da Soldagem (FBTS), Associação Brasileira de Soldagem (ABS) e Abende.

O Curso de Tecnologia da Soldagem, a nível de pós-graduação lato sensu, foi o primeiro a iniciar suas aulas, em abril de 1987, com o propósito de especializar engenheiros. É consequência de um convênio firmado entre o SENAI/RJ, a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e a FBTS, sendo que os alunos inscritos pertencem a empresas atuantes na área.

Definidos novos instrumentos para os SATs

Nos próximos 10 meses, o SENAI/SP, com apoio de empresas nacionais e estrangeiras, do governo federal e do Banco Mundial, vai investir cerca de US\$ 10 milhões em instalações e equipamentos, beneficiando as Escolas Técnicas de Mecânica de Precisão, Cerâmica, Metalurgia e Química (esta, uma unidade que começará a funcionar em 1990, em São Bernardo do Campo) e seus respectivos Setores de Apoio Tecnológico à indústria (SATs). O anúncio foi feito pelo diretor de Tecnologia Educacional do SENAI/SP, Aécio Batista de Souza.

Os investimentos previstos levam em conta não apenas a expansão dos SATs para outras áreas além de Metalurgia, Mecânica de Precisão e Artes Gráficas/Celulose e Papel, mas também o aprofundamento dos serviços a serem oferecidos às empresas, entre eles, testes e ensaios de precisão e divulgação de informações tecnológicas.

Os SATs começaram a funcionar em maio de 1988, em três áreas. Até hoje, já atenderam a 76 empresas e instituições empresariais e de ensino na área de Metalurgia, 48 na área de Mecânica de Precisão e 87 no setor de Artes Gráficas/Celulose e Papel. São organizações que contaram com assessoria em pesquisas e estudos para o desenvolvimento de novos produtos e matérias-primas; na busca de soluções para problemas do processo produtivo; na instalação de equipamentos, instrumentos e laboratórios, visando à melhoria de qualidade do produto final; e no levantamento de necessidades do tipo "lav-out" das linhas de produção, treinamento de funcionários, etc. No próximo ano, começam a funcionar os SATs nas áreas de Plásticos, Química e Têxtil e, futuramente, haverá um SAT em cada Escola Técnica.

Uma das empresas que estão sendo atendidas pelo projeto SATs é a Tecval Acessórios Industriais Ltda. Especializada na fabricação de válvulas para a indústria petroquímica, a Tecval recorreu à Escola SENAI "Nadir Dias de Figueiredo", que presta assessoria técnica na área de Metalurgia.

"O principal problema que enfrentamos refere-se ao tratamento térmico dado aos nossos produtos, atualmente executado por outras empresas", explicou Clóvis de Toledo Ordonhez, diretor industrial da Tecval. "Ocorre que esse tratamento exige cuidados com certos detalhes, e os serviços oferecidos pelo mercado, na área, estão fora dos padrões internacionais. Decidimos, então, montar um setor de tratamento térmico próprio, e para isso recorremos à assessoria do SAT da Escola de Metalurgia", disse o empresário.

No caso, a tarefa do SAT será elaborar o projeto de montagem desse setor, adequado ao produto fabricado pela Tecval. Além disso, o SAT colaborará na elaboração dos procedimentos de tratamento térmico, que incluem avaliação de resultados através de análises de laboratório e controle de qualidade do próprio tratamento.

Outro exemplo de atuação do SAT é o acordo de cooperação técnica firmado entre a Escola "Suíço-Brasileira" e o Centro Tecnológico de Informática, instituição de desenvolvimento de pesquisa vinculada à Secretaria Especial de Informática (SEI). Tradicional prestadora de assessoria tecnológica nas áreas de Eletrônica e Mecânica de Precisão, a Escola Suíço-Brasileira, através do SAT, colocou toda sua estrutura — laboratórios, equipamentos e oficinas — para técnicos e alunos, na construção de vários equipamentos, que serão muito importantes para a indústria e permitirão o domínio da tecnologia.